

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 08 a 12/01/2024

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal		
Preços ao produtor*								
Paraná	R\$/60kg	92,51	66,37	64,89	-29,86%	-2,23%		
Rio Grande do Sul	R\$/60kg	78,92	63,77	63,56	-19,46%	-0,33%		
Santa Catarina	R\$/60kg	89,75	65,69	66,63	-25,76%	1,43%		
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná	R\$/50Kg	209,55	136,30	146,30	-30,18%	7,34%		
São Paulo	R\$/50Kg	247,75	185,50	187,50	-24,32%	1,08%		
Cotações internacionais								
Argentina (1)	US\$/t	350,00	235,00	235,60	-32,69%	0,26%		
Estados Unidos (2)	US\$/t	371,81	288,76	286,22	-23,02%	-0,88%		
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	373,48	251,14	251,60	R\$ 1.227,81	-32,63%	0,19%
	RS	US\$/t	350,56	234,83	235,26	R\$ 1.148,03	-32,89%	0,18%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	449,47	365,49	362,86	R\$ 1.770,74	-19,27%	-0,72%
	RS	US\$/t	422,36	342,87	340,38	R\$ 1.661,03	-19,41%	-0,73%
Indicadores								
Dólar	R\$/US\$	5,1980	4,9048	4,8799	-6,12%	-0,51%		

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

A 2ª semana de janeiro de 2024 encerrou com desvalorizações semanais, justificado pelo fato de os moinhos ainda estarem abastecidos e com a possibilidade de importar trigo de qualidade com preço competitivo do vizinho Argentina. As novas aquisições por parte da indústria devem ocorrer a partir de fevereiro/24. A maior oferta é sem dúvidas de trigo feed, estima-se que o Brasil tenha colhido entre 2,6 e 3,3 milhões de toneladas de trigo para ração animal.

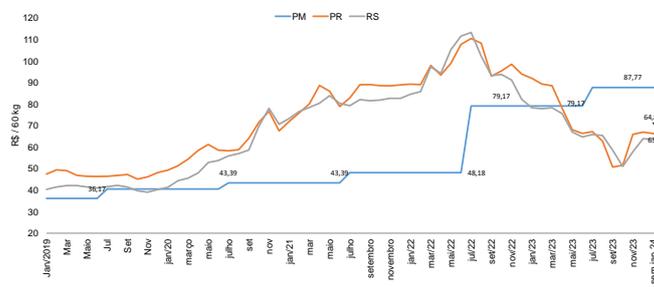
Quanto às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 64,89/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 2,23%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 63,56/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,33%.

Na Argentina, a estimativa é que sejam produzidos 15,1 milhões de toneladas, exportados 11 milhões de toneladas. Até o momento foram colhidos 94,3% das lavouras e a produtividade está em 2.780 kg/ha.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a indústria abastecida, novas aquisições devem ocorrer a partir de fevereiro/24, quando a tendência deverá ser de valorização no mercado interno.

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No âmbito internacional, o trigo seguiu o movimento observado em outras commodities, como milho e soja. Além disso, a queda na cotação do petróleo, a projeção pelo USDA acima do esperado na produção bem como nos estoques finais, o fraco desempenho nas exportações norte-americanas e a retração das importações chinesas fecharam o quadro baixista na semana. A média da cotação semanal fechou em US\$ 286,22/ton, apresentando desvalorização de 0,88%.